

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** As Representações Sociais de profissionais de saúde do Norte de Minas Gerais sobre a vacina contra Covid-19

**Relatoria:** Roberto Allan Ribeiro Silva  
SIDERLLANY APARECIDA VIEIRA MENDES DE BRITO  
CLEITON FRANCIS CARNIELLE

**Autores:** Eurivaldo Nunes Rodrigues  
JUCIMERE FAGUNDES DURAES ROCHA  
PAULO AFRANIO SANT'ANNA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O ato de se vacinar é influenciado por fatores individuais, como confiança e percepção de risco que se cruzam com influências contextuais, como cultura, ambientes de mídia e informações e influência de lideranças. A resistência do público em se vacinar prejudica os esforços para proteger a sociedade contra a Covid-19 e pode comprometer a participação da população nos programas de vacinação. Os profissionais de saúde desenvolvem um papel crucial na construção da confiança do público nos programas de vacinação com o uso de uma comunicação clara e consistente sobre a importância das campanhas. O objetivo desta pesquisa foi conhecer as representações sociais dos servidores públicos lotados na Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros - MG sobre a vacina contra a Covid-19. Trata-se de um estudo fundamentado na Teoria das Representações Sociais de Moscovici com abordagem estrutural. Participaram da pesquisa 96 servidores dos diferentes setores da superintendência. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário de evocação livre de palavras em formulário eletrônico entre no final do mês de março de 2021 a análise foi realizada por meio dos softwares EVOC. O núcleo central das representações sociais foi composto pelos termos: esperança, saúde, imunidade, proteção e eficácia, a palavra esperança surge como um aspecto específico da representação social da vacina contra o coronavírus, enquanto as outras palavras remetem ao sentido literal de vacina. Nas zonas periféricas da representação social surgiram termos que compõem um campo semântico que trata da confiabilidade da vacina e da dimensão social, com um foco maior na autopreservação que reponsabilidade coletiva. Na zona de contrastes que sugere a existência de um subgrupo da amostra que valoriza alguns elementos distintos da maioria estão presentes termos que remetem a incertezas relacionadas à vacina e vacinação e paradoxalmente uma concepção de que a vacina proporciona uma imunização irrestrita depositando na vacina uma expectativa de contenção definitiva da doença, um sentido de solução sublime. Conclui-se que o termo esperança é reativo ao contexto da pandemia da Covid-19 que notadamente não comporia a representação de outras vacinas. Nota-se que as demais evocações, exceto a palavra dúvida, estão relacionadas à perspectiva da volta à normalidade a partir da vacina contra o coronavírus.